



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0020 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando de maneira consistente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Utiliza uma linguagem lúdica para criar um efeito estético que desperta a apreciação, envolve o leitor, estimula o gosto pela leitura e prende a atenção das crianças. O uso de repetições de palavras confere ritmo, sonoridade e progressão ao texto, tornando a leitura divertida, como se observa nas páginas 6 e 7 (LCI): "Os passarinhos da praça também pousavam sempre nos mesmos galhos e piavam sempre as mesmas coisas. — piu! — piu!" e "— piu, piu? — piii. — piu, piu, piupiu! — piu", evidenciando a musicalidade e o jogo gráfico que representam a interação dos pássaros na narrativa. Há ainda o uso de pleonasmos, como na página 11 (LCI): "Não foi nada fácil. Falaram, falaram, falaram ...". Além disso, nota-se a exploração consistente do jogo de palavras e da repetição de cenas ao longo da narrativa, recurso típico dos contos de repetição e acumulação. Isso pode ser observado nas páginas 4-5 (LCI) e 14-15 (LCI): "— puxa, que calor! — calor horrível! — como vão os negócios? — vão mal. — o ano que vem vai ser pior. — vai" e "— puxa, que calor! / — calor horrível! / — como vão os negócios? — vão mal. — O ano que vem vai ser pior. — vai. — Seu chapéu está sujo. — o seu também". Dessa forma, a obra evidencia o uso consistente de recursos linguísticos que lhe conferem acabamento estético, contribuindo para sua qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	14-15

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois utiliza uma linguagem atrativa que ultrapassa a simples compreensão do texto, incentivando as crianças a interagirem de forma ativa com a narrativa. Esse aspecto pode ser observado, por exemplo, nas páginas 8 e 9 (LCI). Na primeira, lê-se: *“Os seis moradores da cidade tinham um grande problema”*. Contudo, o texto não revela de imediato qual é esse problema, levando o leitor a observar atentamente a ilustração para perceber pequenas manchas de cocô caindo sobre as cabeças dos personagens. A resposta só é explicitada na página seguinte: *“Todos os dias, os passarinhos faziam cocô na cabeça deles e isso os deixava aborrecidos”*. Esse recurso cria uma interação entre texto e imagem, estimulando a participação ativa do leitor na construção de sentido. Situação semelhante ocorre nas páginas 26 e 27 (LCI), quando surgem os questionamentos: *“— Você está sabendo da próxima festa?”* e *“— E sabe quem vai ser convidado?”*. Esses diálogos convidam o leitor a se envolver de forma criativa, despertando expectativas e emoções que ampliam a experiência estética. No que se refere à participação criativa, a narrativa oferece espaços de abertura que permitem às crianças interpretar e inferir sentidos de maneira autônoma. Isso se evidencia, por exemplo, na página 17 (LCI): *“Quando o vendedor se distraiu, os passarinhos comeram algumas sementes”*. Nesse momento, o narrador projeta um elemento surpresa no enredo, sem revelar de imediato suas consequências. Cabe ao leitor deduzir que, devido às sementes ingeridas, os passarinhos espalhariam plantas por meio do cocô, transformando os chapéus dos moradores em vasos floridos. Dessa forma, a obra proporciona uma leitura que estimula tanto a fruição estética quanto a construção criativa de significados, favorecendo uma experiência literária significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	26-27

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos que transitam entre o real e o imaginário, favorecendo relações com as culturas infantis. Nota-se a presença de acontecimentos que remetem à verossimilhança com a vida cotidiana, como no trecho em que se apresenta um problema a ser resolvido: *"Certo dia, eles ficaram mais aborrecidos que o normal e resolveram que era hora de dar um jeito naquilo. Eles tinham que achar uma solução"* (p. 10, LCI). A partir desse ponto de partida, a narrativa incorpora uma lógica própria do universo fantástico: um simples chapéu provoca mudanças inesperadas, revelando uma atmosfera marcada pela ludicidade e pela inventividade, características que dialogam diretamente com a sensibilidade da infância. Nos trechos *"Na semana seguinte, um dos moradores disse pro outro: — Seu chapéu está brotando"* (p. 20, LCI) e *"Um mês depois, o assunto das conversas aumentou. — Tem um pé de girassol no seu chapéu. — Tem um ninho no seu pé de tomate"* (p. 22-23, LCI), observa-se a transposição de uma situação real — o incômodo com o cocô no chapéu — para o campo do maravilhoso, no qual o inesperado e o humor são intensificados por elementos de fantasia. Assim, a obra ressignifica experiências cotidianas por meio do imaginário, criando um espaço narrativo que valoriza o humor, o inusitado e a surpresa, aspectos fortemente presentes nas culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	10

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem e gênero literário adequados à faixa etária das crianças, configurando-se como uma narrativa linear, de linguagem simples, clara e direta. O enredo é construído gradualmente, apresentando as complicações, as soluções encontradas pelas personagens e as transformações por elas vividas, em uma progressão narrativa acessível e envolvente. Exemplos dessa construção podem ser observados nos trechos: *"Certo dia, eles ficaram mais aborrecidos que o normal e resolveram que era hora de dar um jeito naquilo"* (p. 10, LCI) e *"Um mês depois, o assunto das conversas aumentou"* (p. 22, LCI). A escolha vocabular também evidencia a adequação à faixa etária, com o uso de palavras do repertório infantil, como cocô, passarinho, chapéu, flores, sementes, repetidas ao longo do texto. Essa repetição, além de facilitar a compreensão, cria um ritmo que se aproxima do universo das crianças, explorando o lúdico por meio de jogos de linguagem e brincadeiras com as palavras. Assim, a obra se mostra coerente com as necessidades linguísticas e cognitivas do público infantil, favorecendo tanto a compreensão quanto o prazer estético da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	9

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Na página 3 (LCI), por exemplo, ao apresentar os seis habitantes da cidade, cada um é caracterizado de forma distinta, sem recorrer a ideias generalistas ou reducionistas sobre grupos de pessoas, evitando, assim, preconceitos e discriminações. Também, a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico e cultural infantil ao inserir vocábulos como "valsa" e "tango" (p. 25, LCI), enriquecendo o contato das crianças com diferentes referências culturais. Também propõe brincadeiras com a linguagem, como no momento em que os personagens precisam escolher nomes para os filhotes de passarinho: "— Popoguto, Ticotinho e Zululeco? — Ou Popotinho, Ticoleco e Zuluguto?" (p. 24, LCI). Essa exploração lúdica do som e da forma das palavras é cativante para os pequenos leitores e estimula a criatividade, além de favorecer jogos linguísticos característicos do universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	25

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, situando-os em relações de espaço e tempo, pois contempla os elementos fundamentais de uma narrativa: apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. As personagens são apresentadas de forma clara já no início, como se observa no trecho: "Era uma vez uma cidade bem pequena. Tinha só seis habitantes. Todo fim de tarde, eles se encontravam na praça central. Gostavam de conversar" (p. 3, LCI). O enredo se constrói a partir dessa apresentação, desenvolvendo-se por meio de situações-problema e soluções criativas. O espaço é evidenciado em passagens como: "Sentavam-se sempre no mesmo lugar" (p. 4, LCI), que reforça o cenário da narrativa. Já a marcação temporal é construída pela narração em ordem cronológica, com expressões que indicam a passagem do tempo e a progressão da história: "Todos os dias" (p. 9, LCI), para as ações cotidianas; "Na semana seguinte" (p. 20, LCI); "Um mês depois" (p. 22, LCI); "Quatro meses depois" (p. 25, LCI). Esses elementos articulam-se de forma consistente, criando o contexto narrativo, estabelecendo conflitos e conduzindo o leitor pela experiência literária. Assim, a obra possibilita às crianças mergulhar no jogo imaginário e construir sentidos a partir da interação com o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	3-4

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística no discurso dos personagens em diferentes contextos. Nota-se o cuidado tanto com a correção e adequação do discurso do narrador quanto com o dos personagens. A linguagem utilizada é simples e direta, respeita a norma culta da língua e, ao mesmo tempo, promove ludicidade e criatividade por meio da invenção de novos vocábulos, como em: “— Inhé, Sgluf, Spling! — Piau!” (p. 29, LCI) e “Alguns anos depois, nasceram os filhos dos moradores da cidade: Popin, Tukin e Zulin” (p. 32, LCI). Essas criações linguísticas despertam o interesse dos pequenos leitores pelo elemento surpresa que introduzem na narrativa. Ademais, estimulam a participação ativa e o jogo verbal, convidando as crianças a interagir com o texto, com os colegas e até mesmo a inventar novas palavras, ampliando a experiência estética e linguística da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	10-11

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade ao construir uma trama não previsível, marcada por elementos surpresa que desafiam as expectativas das crianças, despertam curiosidade e mantêm o interesse ao longo da leitura. Esses recursos favorecem a imaginação e ampliam a experiência estética com a linguagem. A história se destaca por sua proposta inusitada de transformar uma situação cotidiana — o incômodo com o cocô dos passarinhos — em uma oportunidade para alegria e diversão. O surgimento de plantas nos chapéus dos moradores (p. 22, LCI), que posteriormente passam a abrigar ninhos de passarinhos (p. 24, LCI), altera completamente a vida da comunidade. Essa transformação é evidenciada nos trechos: “E os moradores conversavam e dançavam entusiasmados. — Que calor! — Vou comprar um ventilador. — Eu também! — E como vão os negócios? — Vão bem. — O ano que vem vai ser melhor! A cidade vizinha me encomendou mais vinte chapéus! — Ic, ic, urra!” (p. 30-31, LCI). Assim, a obra combina humor, fantasia e surpresa, elementos que não apenas enriquecem a narrativa, mas também estimulam a imaginação e a curiosidade das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	30-31

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga de forma consistente com o texto verbal, ampliando o universo de significação da obra. Elas demonstram elaboração de qualidade estética, estimulando os leitores a explorar detalhes que contribuem para a compreensão e interpretação do enredo. Por exemplo, nas páginas 8 e 9 (LCI), o texto verbal apenas anuncia o problema enfrentado pelos moradores da cidade, enquanto é a ilustração que o revela de fato. Esse recurso criativo introduz um elemento surpresa, convidando os leitores a observar atentamente as imagens para construir o sentido completo da narrativa. Outro exemplo ocorre nas páginas 16 e 17 (LCI), quando é anunciada a chegada do vendedor de flores. A sequência visual em duas etapas —em uma página, o vendedor; na seguinte, o carrinho com flores coloridas, sementes, borboletas e vários passarinhos — provoca expectativas no leitor e incentiva a atenção aos detalhes da cena. Esses elementos comunicam informações que vão além do texto escrito. Dessa forma, as ilustrações acrescentam novos aspectos ao conteúdo da obra, enriquecendo esteticamente a narrativa e ampliando a interlocução com o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	17

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, indo além do texto verbal e convidando à imaginação e à criação das crianças. Observa-se diversidade na caracterização das personagens (p. 3-5, LCI) e a inclusão de inúmeros detalhes que enriquecem o texto verbal (p. 16-17, LCI), estimulando interpretações múltiplas e ampliando o repertório imaginativo do leitor. Nas páginas 26 a 28 (LCI), por exemplo, as ilustrações utilizam cortes nas cenas que ora revelam os chapéus e escondem os personagens, ora fazem o inverso. Esse recurso cria elementos surpresa e incentiva a atenção aos detalhes de cada página, promovendo uma experiência de leitura mais dinâmica e interativa. Assim, a obra amplia as percepções de mundo das crianças, estimulando sua criatividade e favorecendo a construção de sentidos por meio da interação entre imagem e texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	3-5
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	26-28
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	26-28

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo a articular forma e conteúdo com coerência e criatividade. O projeto gráfico-editorial favorece a leitura ao estabelecer uma adequada relação entre texto e imagens, por meio da distribuição em duas molduras específicas (p. 5, LCI), que delimitam os espaços e permitem ao leitor estabelecer conexões entre escrita e ilustração. A escolha da fonte, do corpo do texto e do espaçamento entre linhas contribui para a leitura fluida, enquanto a distribuição das ilustrações e o uso das cores tornam o conjunto visualmente acessível. Além disso, as expressões dos personagens são cuidadosamente trabalhadas ao longo do texto, como nas páginas 9 a 11 (LCI), reforçando emoções e ações. As ilustrações, portanto, assumem um papel ativo ao produzir um discurso gráfico-visual que estimula o raciocínio e a criatividade das crianças, apresentando de forma inventiva seus componentes, cenário, personagens, planos, ângulos, luz, contraste e cores, em harmonia com o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam de forma consistente com a abordagem do tema e com as características do gênero em análise. Observa-se uma relação dialógica entre texto verbal e imagens, que enriquece os sentidos da narrativa. Nas páginas 13 e 14 (LCI), cada morador é representado com um chapéu distinto, enquanto nas páginas 23 e 24 (LCI) cada um carrega um tipo diferente de planta no chapéu, promovendo apreciação estética e permitindo múltiplas interpretações e descobertas pelas crianças. A técnica da aquarela, com cores suaves, dialoga de maneira coerente com o tema central, a valorização da natureza, e harmoniza-se com as características do gênero literário da obra. Ademais, a presença de detalhes nas ilustrações (p. 17, LCI) acrescenta informações complementares, contribuindo para a construção de sentidos e para a ampliação da experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	13-14
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	17

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos e se relacionam com a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, possuindo grande potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Homens e mulheres aparecem em igualdade de condições, e os personagens apresentam diferenças claras em altura, peso, vestimenta e características individuais, como se observa nas páginas 3 a 5 (LCI). A diversidade também se manifesta nos animais representados (p. 6-7; 17, LCI) e nos ambientes ilustrados (p. 28-29, LCI), permitindo às crianças ampliar a percepção de mundos, culturas e experiências distintas, enriquecendo sua imaginação e repertório visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	3-5
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	6-7

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma complexa, dialógica, provocadora e aberta, criando espaços de indeterminação que convidam as crianças a participar ativamente do processo de leitura. A complexidade se revela tanto na diversidade de caracterização das personagens e do ambiente, quanto na introdução de um incidente transformador, como a passagem do vendedor de flores e sementes (p. 16, LCI). A dialogicidade se instaura pela coexistência de diferentes visões de mundo, exemplificada em trechos como: “Quatro meses depois. — Eu gosto quando eles dançam valsa. — Eu prefiro tango. É mais divertido” (p. 25, LCI). Outro exemplo aparece nas páginas 11 e 12, quando os moradores, diante de diversas possibilidades de solução para o problema, chegam coletivamente a um acordo: “usariam chapéus”. Dessa forma, a construção criativa do tema, articulada com os recursos linguísticos, mantém a narrativa aberta a múltiplas interpretações. As surpresas que emergem ao longo da obra instigam a imaginação e convidam as crianças a preencherem os vazios narrativos, estimulando uma leitura ativa e interativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	11-12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de maneira criativa e em constante interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. O texto utiliza estratégias estilísticas como a repetição e a acumulação, que podem ser observadas, por exemplo, nas páginas 4 e 5 (LCI): “— Puxa, que calor! — calor horrível! — como vão os negócios? — vão mal. — o ano que vem vai ser pior. — vai”; e novamente nas páginas 14 e 15 (LCI): “— Puxa, que calor! — calor horrível! — como vão os negócios? — vão mal. — o ano que vem vai ser pior. — vai. — seu chapéu está sujo. — o seu também”. Esses recursos linguísticos conferem ritmo à narrativa, transmitem emoções, despertam a curiosidade do leitor e enriquecem a experiência estética da leitura. A abordagem temática articula-se, ainda, à poeticidade das imagens, como se verifica na página 24 (LCI), em que a combinação entre texto verbal e ilustrações sugere a riqueza da natureza em movimento por meio da metáfora dos chapéus florescidos. Além disso, a obra descreve fatos do cotidiano das personagens, inicialmente marcado pela monotonia, e evidencia sua posterior transformação, aproximando-se da realidade concreta dos leitores. Assim, o texto mobiliza o leitor e o instiga a estabelecer relações com o mundo social e natural, além de dialogar com saberes científicos e artísticos. A narrativa amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para a reflexão crítica sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	14-15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de maneira a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra apresenta, com humor e leveza, a situação vivida pelos moradores da cidadezinha, que precisavam lidar diariamente com um problema inusitado — o cocô dos passarinhos em suas cabeças. A narrativa surpreende o leitor com acontecimentos bem-humorados que podem ser facilmente reconhecidos ou relacionados a experiências comuns da infância, como a chegada de um vendedor ambulante (p. 16, LCI), os passarinhos que roubam comida do quintal (p. 17, LCI) ou a invenção de nomes engraçados para designar coisas (p. 24, LCI). Ao invés de impor modelos de conduta, a obra abre espaço para a imaginação e para a multiplicidade de interpretações. O leitor é convidado a opinar, a imaginar diferentes desfechos para a narrativa e até a criar a presença de novos personagens, como sugerem as crianças que passam a habitar aquela comunidade (p. 32, LCI). Não se observa, ao longo da narrativa, qualquer caráter prescritivo ou impositivo de comportamento. Ao contrário, a história valoriza a abertura, a inventividade e a autonomia interpretativa do leitor, fortalecendo sua participação crítica e criativa no processo de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	32

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, ao mesmo tempo em que oferece elementos para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O costume dos habitantes da cidadezinha de, ao final da tarde, se reunirem na praça para conversar remete a práticas culturais comuns em pequenas localidades do interior do país, estabelecendo vínculos de reconhecimento e identificação. Ademais, a exploração de recursos linguísticos contribui para enriquecer a experiência estética: a linguagem lúdica, as repetições que conferem ritmo, sonoridade e progressão ao texto, a extensão de vogais para intensificar o sentido de determinadas palavras, o uso de pleonasmos e a recorrência de cenas semelhantes que reforçam a estrutura dos contos de repetição e acumulação (p. 28-32, LCI). Tais recursos convidam as crianças à construção de sentidos, estimulando a reflexão sobre as relações entre indivíduo e sociedade. O tema da força da natureza, tratado com poeticidade e leveza, como exemplificado na página 28 (LCI), também instiga a ampliação das referências culturais e éticas, provocando uma reflexão sensível sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	30-32
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	29

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita plenamente os direitos humanos e evita qualquer perspectiva preconceituosa, racista, sexista ou capacitista, valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões. Não se observa, ao longo do texto ou das imagens, qualquer elemento que contrarie os critérios do Edital relacionados aos direitos humanos. A obra está em conformidade com a legislação, diretrizes e normas oficiais da Educação relativas aos direitos humanos e ao respeito à infância. Não foram identificados trechos que possam ferir os direitos das crianças, sendo preservados princípios éticos fundamentais, como integridade, justiça, valores morais e respeito às relações humanas. Um exemplo dessa abordagem ética pode ser observado nas páginas 11 a 15 (LCI), quando os moradores da cidade planejam e tomam decisões de forma coletiva, valorizando a participação de todos e promovendo práticas de cooperação e inclusão social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	13-15
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	12

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que ampliam as possibilidades de leitura. O projeto gráfico favorece a leitura ao distribuir texto e imagens de forma harmoniosa, utilizando caixas separadas para cada elemento sobre fundo neutro. A tipografia, incluindo fonte e corpo do texto, é legível e adequada à faixa etária, com espaçamento suficiente entre linhas para facilitar a leitura. As ilustrações, ao mesmo tempo legíveis e atrativas, enriquecem a materialidade do livro e ampliam o sentido do texto escrito. Um exemplo disso pode ser observado nas páginas 27 e 28 (LCI), que representam o crescimento das plantas nos chapéus de forma tão expressiva que já não cabem na ilustração da página, reforçando o efeito narrativo. Também, a obra estimula a percepção sensorial e a experimentação estética, envolvendo diversos sentidos, como tato, visão e audição. Esse efeito é potencializado pelo detalhamento das ilustrações e pelo uso de onomatopeias, como em: “— piu! — piu, piu? — piu-iu — glurp” (p. 19, LCI). Dessa forma, as crianças podem reconhecer, valorizar, fruir e produzir manifestações artísticas, desenvolvendo critérios estéticos e sensibilidade crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	28

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como de outros efeitos visuais que conferem acabamento estético. A organização dos elementos em cada página cria uma hierarquia visual que valoriza as ilustrações, geralmente posicionadas em molduras quadradas maiores na parte superior da folha, enquanto o texto verbal ocupa molduras retangulares menores, de fundo branco, com letras em caixa alta na parte inferior da página. Essa disposição estética atrai a atenção do leitor, facilita a compreensão do conteúdo e torna a leitura mais acessível e envolvente para as crianças, como exemplificado nas páginas 7 e 13 (LCI). A linguagem visual é adequada ao público, combinando imagem e texto de forma clara e coesa ao longo da obra. Outrossim, os recursos gráficos são enriquecidos com humor e detalhes sutis, estimulando a percepção estética e contribuindo para a ampliação do conhecimento de mundo dos leitores, fortalecendo tanto a dimensão cognitiva quanto a sensível da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	8

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos adicionais da obra contemplam a categoria pré-escolar. A versão digital oferece recursos completos de audiolivro narrativo e descritivo, garantindo acessibilidade e enriquecimento da experiência de leitura. Os arquivos apresentam descrição textual da narrativa e reprodução das imagens da obra, com os áudios separados em duas funções: descrição e narração. Na descrição, um narrador detalha as ilustrações, tornando visíveis aspectos visuais importantes para a compreensão da história. Já a narração do texto verbal é realizada por diferentes vozes, acompanhadas de música suave, criando uma experiência sonora envolvente e adequada à faixa etária. Todo o conjunto mantém coerência com a obra impressa, ao mesmo tempo em que oferece acréscimos significativos em relação ao livro físico, ampliando possibilidades de fruição e aprendizagem. Esses recursos podem ser observados, por exemplo, nos primeiros 27 segundos da narração (0:00-0:27, LCD), onde descrição, narração e elementos sonoros interagem de forma integrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:00 - 1:02
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:00-0:27
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:58

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra original e respeita plenamente suas especificidades. O áudio mantém fidelidade ao texto escrito ao longo de toda a narração, sem acréscimos que modifiquem o conteúdo ou o sentido da obra. A narração foi cuidadosamente organizada com pausas estratégicas para que a sonoplastia pudesse representar de forma adequada os personagens e acontecimentos da história. Por exemplo, o som relacionado ao cocô dos passarinhos é apresentado nos primeiros 16 segundos da narração (0:00-0:16, LCD) na página 10 (LCD), enquanto as falas dos personagens na página 12 (LCD) são destacadas entre os segundos 0:14 e 0:20 (LCD). Dessa forma, a versão audiolivro preserva a integridade da obra, garantindo que a experiência sensorial e narrativa seja consistente com o livro impresso, respeitando suas características visuais e textuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:14-0:20
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:00-0:16
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:12

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) utiliza recursos lúdicos que enriquecem significativamente a experiência de leitura. Diferentes vozes são atribuídas a personagens distintos, proporcionando interpretações expressivas e entonações variadas, que destacam-se ao longo da narrativa digital, como pode ser observado nas páginas 16 e 17 (LCI), entre os segundos 0:06 e 0:19 (LCD). Os efeitos sonoros são realistas e detalhados, incluindo sons do cocô dos passarinhos, conversas, engolir, arroto e soluço, criando um ambiente sonoro que atrai e mantém a atenção das crianças da pré-escola. A trilha sonora, suave e instrumental, com violinos e instrumentos de sopro, enfatizam a ludicidade da narrativa, tornando a experiência mais envolvente e agradável. Dessa forma, o audiolivro promove diversão, curiosidade e interação, estimulando a atenção, a imaginação e o engajamento dos ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:06-0:19
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:01 - 0:27
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:23

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não utiliza vozes robotizadas. Todas as vozes representam pessoas humanas ou animais, com qualidade sonora limpa, sem erros, e com falas facilmente perceptíveis, que não comprometem a compreensão do conteúdo. Esse cuidado pode ser observado na narração das páginas 16 e 17 (0:00-0:34, LCI), em que as vozes são naturais e expressivas. Dessa forma, a versão audiolivro garante uma experiência sonora adequada e agradável para crianças da pré-escola, valorizando a compreensão e a fruição da obra por meio de recursos sonoros de alta qualidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:02 - 0:27
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:00-0:34
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002- PDF.pdf	0:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora adequada, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho, o que garante uma experiência auditiva agradável durante a narração da história. A trilha sonora, composta por música instrumental de fundo, é cuidadosamente equilibrada para não se sobrepor à narração, permitindo que as vozes dos personagens se destaquem de forma natural e clara. Além disso, não há presença de ruídos indesejáveis nem sons graves ou agudos que prejudiquem a compreensão do áudio. Esses aspectos podem ser observados, por exemplo, na página 32 da versão LCI, entre os minutos 0:02 e 0:27 (LCD), evidenciando o cuidado técnico da produção sonora e garantindo uma experiência auditiva adequada e prazerosa para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:02 - 0:18
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:02-0:27
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:14

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) aplica técnicas de “fade in” e “fade out” sempre que não é possível coincidir os cortes com frases musicais, evitando interrupções ou inícios abruptos no fonograma. Por exemplo, nas páginas 28 e 29 (0:00-0:23, LCD), é possível perceber a transição suave entre a voz do narrador e os efeitos sonoros, que dão vida aos personagens e acontecimentos, tornando a experiência de audição agradável e melodicamente envolvente para crianças da pré-escola. Os áudios da versão LCD não apresentam interrupções bruscas, preservando a fluidez do fonograma e garantindo uma experiência sonora contínua e harmoniosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:00-0:23
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:01 - 0:26
HT LC 000 202 - 0020 P26 01 02 00 O 002	HTLC0002020020P260102000002- ZIP.zip	0:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou quaisquer outras formas de discriminação. A narrativa literária encontra-se em conformidade com a legislação, diretrizes e normas oficiais relativas à Educação e aos Direitos Humanos, garantindo a preservação da dignidade humana. Não foram identificados trechos que possam ferir os direitos das crianças; ao contrário, a obra valoriza princípios éticos fundamentais, como justiça, integridade, respeito às relações humanas e aos valores morais. Ademais, a representação imagética contribui para o reconhecimento da diversidade social. Observam-se, por exemplo, nas páginas 3 e 30 (LCI), ilustrações que retratam pessoas de diferentes faixas etárias, vestimentas e características físicas, reforçando a pluralidade presente na sociedade. Essa abordagem amplia a visão de mundo das crianças, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência crítica, inclusiva e respeitosa desde a primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	28

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Em nenhum momento foram identificados trechos que busquem convencer, converter ou persuadir as crianças a aderir a uma determinada crença, ideologia ou prática religiosa. A própria natureza do tema é independente de reflexões de ordem espiritual ou confessional, privilegiando a construção de sentidos a partir da imaginação, da ludicidade e da experiência estética. Do mesmo modo, não se observa na narrativa qualquer viés didático ou moralizante que reduza a obra a um instrumento de ensino direto. Ao contrário, ela se caracteriza como objeto artístico-literário, rico em elementos estéticos e poéticos que se sobrepõem à função instrucional, favorecendo a fruição da leitura e a abertura para múltiplas interpretações. Essa isenção de caráter doutrinário e prescritivo confere à obra maior potência literária, permitindo que seja lida como experiência artística autônoma, estimulando nas crianças o exercício da imaginação, da criticidade e da sensibilidade. Assim, a narrativa valoriza a liberdade interpretativa, sem impor modelos de conduta, crenças ou valores únicos, respeitando o direito das crianças à pluralidade de experiências e visões de mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	3-12
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	13-25
IM LC 000 202 - 0020 P26 01 02 000 002	IMLC0002020020P260102000002-PDF.pdf	26-36

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de convocação nº1 CGPLI - PNLD 2026-2029

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:03.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:26.